

Acesso ao Ensino Superior

Portugal fez um caminho notável no acesso ao ensino superior, sendo que o maior volume de candidatos entra cada vez mais jovem, tendo alcançado a média europeia. Simultaneamente, a população com diploma de ensino superior na faixa 30-34 anos chegou aos 45%, revelando uma forte aposta do país nos últimos anos, com particular ênfase nos CTeSP e nos jovens.

Subsistem, no entanto, importantes lacunas na participação no ensino superior nos jovens provenientes do ensino secundário profissional e na população adulta ativa.

Por tudo isto, as Federações, Associações Académicas e de Estudantes reunidas no Encontro Nacional de Direções Associativas, realizado nos dias 4 e 5 de junho em Viseu, reiteram:

- A aposta numa política de vagas equilibrada com o número de candidatos ao Ensino Superior estável entre os subsistemas, observando princípios da racionalização da oferta formativa, nomeadamente, ao nível da oferta de cursos de 1.º e 2.º ciclo, e da necessária adequação entre a formação pré-graduada e pós-graduada, em todo o Ensino Superior, numa lógica de distribuição territorial (sem retirar aos grandes Centros Metropolitanos), potenciando a capilaridade e a qualidade da rede de ensino superior;
- O reforço das iniciativas e projetos que promovam uma maior interação entre ensino superior e o ensino secundário, aumentando as sinergias entre os dois sistemas, valorizando-os;
- O estímulo à criação de formações em regime pós-laboral que permitam aos estudantes conjugar a formação ao longo da vida com a sua vida laboral;
- O reforço da aposta na formação pós-graduada, em particular nas formações mais profissionalizantes, como Mestrados Profissionais.

Destinatários: APESP, CCISP, CRUP, DGES e MCTES

Proponente: FNAEESP